CORREIO ESPORTIVO

Reuters/Folhapress

Com 12 anos, Yu Zidi surpreendeu

FENÔMENO

Em meio a quebra de recordes e campeões olímpicos empilhando medalhas, uma pré-adolescente chinesa tem roubado os holofotes durante o Campeonato Mundial de Esportes Aquáticos, disputado em Singapura.

Yu Zidi, de apenas 12 anos, chamou a atenção do mundo da natação ao ficar em quarto lugar e quase beliscar um pódio na final dos 200 metros medley, na segunda (28).

Em sua primeira participação em um torneio da elite mundial da modalidade, ela terminou a prova com o tempo de 2min09s21s, ficando a apenas 0,06 segundo da terceira colocada, a canadense Mary-Sophie Harvey.

O ouro foi da canadense tricampeã olímpica Summer McIntosh (2min06s69), que já havia ficado em primeiro lugar nos 400 metros livre, com a prata para a americana Alex Walsh (2min08s58).

Yu Zidi ainda volta às piscinas para a disputa dos 400 metros medley, neste domingo (3). E com chances reais de medalha.

Na mira

Investindo pesado nesta janela de transferências, o Flamengo agora mira o atacante argentina Beltrán, de 24 anos, da Fiorentina. A diretoria do Fla tenta convencê-lo a voltar para a América do Sul.

Proposta

O acionista majoritário do Botafogo fez uma proposta à Eagle Football Holdings, sua empresa, para 'recomprar' o Botafogo para geri-lo separadamente dos outros times do conglomerado da empresa.

Nino

O Fluminense quer reforçar sua zaga com o ídolo Nino, que está no Zenit, da Rússia. Porém, os russos pedem o equivalente a R$ 50 milhões pelo defensor, que afirmou querer voltar ao Tricolor.

Vegetti

Com apenas um gol nos últimos cinco jogos, Vegetti é o principal alvo de Fernando Diniz, que banca a titularidade do argentino e prometeu "recuperar" o atacante, que é o artilheiro do Vasco no ano.

Lucas Paquetá inocentado

Brasileiro foi considerado inocente pela Comissão Reguladora

Por Lucas Bombana e Josué Seixas (Folhapress)

Rafael Ribeiro/ CBF

Lucas Paquetá poderá jogar de novo sem preocupações

O meia Lucas Paquetá foi inocentado nesta quinta-feira (31) no caso que investigava a suspeita de participação em esquema de manipulação de partidas da Premier League para favorecer apostadores. A informação foi confirmada pelo West Ham, clube do jogador.

"O West Ham United pode confirmar que uma Comissão Reguladora independente inocentou Lucas Paquetá das acusações de má conduta feitas contra ele pela Associação de Futebol por supostas violações da regra E5 da FA. O Clube apoiou Lucas desde o início de um processo longo e difícil", informou o clube em nota.

"Desde o primeiro dia desta investigação, mantive minha inocência contra essas acusações extremamente graves. Não posso dizer mais nada neste momento, mas gostaria de expressar o quanto sou grato a Deus e o quanto estou ansioso para voltar a jogar futebol com um sorriso no rosto", afirmou Paquetá.

"À minha esposa que nunca soltou minha mão, ao West Ham United, aos torcedores que sempre me apoiaram, e à minha família, amigos e equipe jurídica que me apoiaram - obrigado por tudo", acrescentou o meia.

Vice-presidente do West Ham, Karren Brady, disse que o clube ficou satisfeito com o desfecho do caso.

"Apesar da incrível pressão sobre ele, Lucas tem se destacado semana após semana pelo clube, sempre dando tudo de si. Tem sido um momento difícil para Lucas e sua família, mas ele se manteve absolutamente profissional durante todo o processo e agora está ansioso para encerrar este episódio, assim como todos no West Ham United", afirmou Brady.

Em maio de 2024, o jogador de 27 anos do West Ham havia sido acusado pela FA (Football Association, a federação inglesa de futebol) de forçar cartão amarelo durante quatro jogos do campeonato inglês, em 2022 e 2023.

A federação ainda pode recorrer da decisão tomada por um comitê independente junto ao CAS (Corte Arbitral do Esporte).

Ancelotti marca data para fim das férias

@rafaelribeirorio I CBF

Ancelotti prepara mudança para o Rio

A comissão técnica da Seleção Brasileira já iniciou uma nova rodada de observações in loco de jogos pelo país, mas ainda não conta com a presença de Carlo Ancelotti, que já tem data para retorno definitivo ao Brasil.

Ancelotti está em período de férias, como avisou que faria em entrevistas durante a primeira data Fifa no comando da seleção. O italiano fez sua mudança de Madrid, Espanha, para Vancouver, no Canadá, onde mora com a esposa. O treinador ficará em definivo no Brasil a partir do dia 10 de agosto. Ele vai morar no Rio de Janeiro e participará das observações in loco. Ele já esteve em diversos estádios brasileiros antes de fazer sua primeira convocação com a Seleção.

Enquanto isso, a comissão técnica segue acompanhando jogos e atualizando o banco de dados do departamento. O coordenador técnico Juan Santos e o analista de desempenho Bruno Baquete estiveram no Morumbis em São Paulo x Fluminense, por exemplo.

A agenda para as próximas semanas conta com jogos da Copa do Brasil e do Brasileiro. O diretor executivo Rodrigo Caetano, o preparador de goleiros Cláudio Taffarel, o analista Thomaz Araújo e o preparador físico Cristiano Nunes estarão em jogos.

Por Eder Traskini (Folhapress)

CORREIO NO MUNDO

Reuters/ Folhapress

Moradores voltaram para as casas

DE VOLTA

Moradores de regiões banhadas pelo oceano Pacífico começaram a voltar para casa após evacuações por risco de tsunami na quarta (30). Os avisos aconteceram em decorrência de um terremoto de 8,8 graus de magnitude em uma península na Rússia. No Havaí, moradores que voltaram para casa foram informados de riscos de alagamentos.

No Japão, onde duas milhões de pessoas foram instruídas a deixar as próprias casas, nenhum alerta permaneceu ativo nesta quinta-feira (31). Uma mulher de 58 anos morreu na província de Mie após o carro em que estava cair de um penhasco.

Chile, Peru e Equador, países que levantaram o alerta por último, já não têm áreas de risco. A "demora" nas evacuações nos países aconteceu por uma questão geográfica, já que a costa da América do Sul é um dos pontos banhados pelo pacífico mais distantes do local do terremoto na Rússia.

Governo chileno diz que evacuação trouxe lições e "pontos para corrigir" no futuro.

P. Diddy I

O rapper e empresário Sean "P. Diddy" Combs, condenado no início de julho por transporte para fins de prostituição, agora tenta anular a condenação, ou, como alternativa, que passe por um novo julgamento.

P. Diddy II

A defesa do artista argumenta, nos documentos apresentados ao juiz Arun Subramanian que ele não lucrou com a prostituição, não teve relações sexuais com os profissionais envolvidos nem organizou a logística dos encontros.

Ataque I

A Rússia atacou Kiev com mísseis e drones na madrugada desta quinta-feira (31), matando pelo menos oito pessoas e ferindo 88, disseram autoridades da Ucrânia. A lista de mortos inclui um menino de seis anos.

Ataque II

Segundo Volodimir Zelenski, a Rússia lançou mais de 300 drones e oito mísseis. Já as Forças Armadas relataram cinco ataques de mísseis e 21 de drones em 12 locais, e disseram ter derrubado 288 drones e três mísseis de cruzeiro.

Reconhecimento palestino

Portugal se junta a Canadá, Reino Unido e França pela Palestina

Agência Lusa, CC BY 3.0 via Wikimedia Commons

Premiê Luís Montenegro falou sobre reconhecer Palestina

Seguindo movimentos de Reino Unido, França e Canadá, Portugal falou na quinta (31) de reconhecer o Estado da Palestina em setembro em meio a uma crise humanitária sem precedentes na Faixa de Gaza, assolada por 22 meses de guerra.

Segundo comunicado do gabinete do primeiro-ministro português, Luís Montenegro, enviado à imprensa, o governo considera o reconhecimento da Palestina em um procedimento que pode ser concluído durante a 80ª Assembleia Geral das Nações Unidas, em setembro. O processo envolve consultar o Parlamento e o presidente de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa.

"Muitos dos Estados com que Portugal tem concertado posições sobre a matéria evidenciaram disponibilidade para iniciar o procedimento de reconhecimento do Estado palestino", afirma o comunicado. O movimento acontece após mais de 70 anos de conflito na região

Segundo o gabinete, a medida se justifica pela disposição de nações árabes em normalizar as relações com Israel e pela "evolução altamente preocupante do conflito, seja na dimensão humanitária, seja na repetida alusão à possibilidade de anexação de territórios palestinos".

O comunicado cita ainda garantias dadas pela ANP (Autoridade Nacional Palestina), reconhecida internacionalmente como representante da Palestina. Dentre elas estão a condenação dos ataque terroristas do Hamas, a libertação dos reféns da facção, a aceitação de um Estado palestino desmilitarizado, a retomada da administração de Gaza e o reconhecimento do Estado de Israel.

Antes de Portugal, Canadá, França e Reino Unido, países do G7, também manifestaram a pretensão de reconhecer um Estado palestino em breve.

No caso de Paris, a decisão foi anunciada pelo presidente Emmanuel Macron na última quinta (24). Já o premiê britânico, Keir Starmer, fez pronunciamento parecido na terça (29), afirmando que reconhecerá a Palestina caso o governo israelense não tome medidas para acabar com a "situação terrível" em Gaza. Canadá, por fim, sinalizou na mesma direção na quarta (30).

Caso o reconhecimento realmente ocorra, os países vão passar a compor o grupo de mais de 140 países que legitimam o Estado, de acordo com contagem da ANP.

Ter apoio de três quartos dos 193 países-membros da ONU, incluindo o Brasil, não garante a adesão a órgãos internacionais. No entanto, os últimos países a acenarem pela criação de um Estado palestino, porém, podem mudar essa situação, já que inclui França e Reino Unido, membros do Conselho de Segurança.

Putin controla cidade vital para Ucrânia

A Rússia anunciou na quinta (31) a tomada de uma importante cidade no leste da Ucrânia, Tchasiv Iar, após 16 meses de intensas batalhas. Com isso, está aberto o caminho para o ataque à capital da parte ucraniana da região de Donetsk, Kramatorsk, a 25 km dali.

Tchasiv Iar fica em uma posição alta, com acesso direto ao chamado cinturão de fortalezas de Donetsk, uma das quatro regiões anexadas ilegalmente por Vladimir Putin após a invasão de 2022 e cuja tomada total é parte da lista de exigências pelo fim da guerra.

Segundo um analista militar russo disse à reportagem, as forças de Volodimir Zelenski na região estão muito enfraquecidas - restando saber, após intensos combates que deixaram milhares de mortos, como estão as de Putin na região.

As Forças Armadas da Ucrânia disseram ainda ter homens em solo na periferia da cidade, mas o Ministério da Defesa russo publicou vídeos que foram georreferenciados por analistas mostrando soldados plantando a bandeira do país no distrito mais a oeste do local.

O referencial site ucraniano de monitoramento DeepState colocava aquela região como cercada na véspera. Na prática, com ou sem bolsões de resistência, Tchasiv Iar caiu.

Em junho do ano passado, isso quase ocorreu, mas Kiev enviou reforços para segurar as posições. A violência levou a cidade, que tinha 12 mil habitantes antes da guerra, a ser reduzida a ruínas. Segundo Moscou, 65 civis que ainda estavam por lá foram evacuados na operação de tomada final.

Dali, os russos poderão atacar por terra as fortificações de Kostiantnivka, Kramatorsk e Sloviansk, cidades que concentram a população civil remanescente sob controle de Kiev em Donetsk - que, com a vizinha totalmente ocupada Lugansk, forma o chamado Donbass, o leste historicamente russófono da Ucrânia.

Kramatorsk serve de centro administrativo dos agora cerca de 30% remanescentes sob controle ucraniano na região desde 2014, quando a capital homônima Donetsk caiu para separatistas pró-Rússia na guerra civil fomentada por Putin após a derrubada de um presidente aliado em Kiev.

Mais ao sul, segue também o cerco ao centro logístico de Pokrovsk, que se desenrola desde o ano passado. A cidade agora está cercada por três lados, e sua eventual queda complica ainda mais a vida da defesa geral de Donetsk.

Por Igor Gielow (Folhapress)